

## Retalhos femininos:

### *tecendo a mulher profissional do fim do século XX*

MARGARETH SILVA DE MATTOS

Quando Glória Pondé concorreu, em 1993, à vaga de professor titular na Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF), apresentou como um dos requisitos seu memorial, que foi publicado postumamente em 2017 como parte de uma coleção que reúne outros títulos da autora, uma das pioneiras nos estudos de literatura infantil e juvenil no Brasil, que vem tendo sua obra revista e reeditada pela SESI-SP editora.

Estruturado em quatro partes, *Retalhos femininos: tecendo a mulher profissional do fim do século XX* toma a feição de um ensaio revelador das ideias e concepções da professora Glória Pondé sobre educação, leitura, literatura, formação do leitor literário e o papel da mulher professora como produtora e transmissora de cultura. Identificando-se com a ótica dos excluídos do poder e das decisões – crianças, negros, indígenas, mulheres, idosos –, a autora mostra como sua trajetória pessoal e profissional orientou-se para o investimento na leitura da criança e do jovem, apostando na utopia, na modificação do futuro.

Na primeira parte, *Uma biografia passada a limpo*, a autora discorre sobre sua formação nos tempos difíceis de repressão e ditadura, ingressando no curso normal e, posteriormente, na graduação em português-literaturas na Faculdade de Letras, sempre movida por seu encontro revelador com a literatura. Discorre ainda sobre sua opção pelo magistério de ensino público de primeiro grau, no qual lecionou língua portuguesa por mais de vinte anos, o que a levou a dar continuidade aos seus estudos na pós-graduação, cursando o mestrado e o doutorado, nos quais pôde aprofundar suas pesquisas no campo da literatura infantil e juvenil. Nessa primeira parte, explícita, ainda, a tessitura da trama dos fios de suas memórias nas partes subsequentes do ensaio, cujos títulos tomam como metáfora o tecer, o bordado, a costura, atos identificados com o universo feminino.

Na segunda parte, *O risco de bordar com ideias: experiência acadêmica*, têm lugar reflexões sobre as bases teóricas em que apoiou seu percurso de pesquisadora, orientado pela perspectiva das emoções femininas e pelo “papel social da mulher como o lugar em que se tece a diferença” (PONDÉ, 2017, p. 23). Ligada a associações científicas nacionais e internacional, tendo contado com o apoio de órgãos financiadores como o CNPq, o Inep, o Finep, sua prática de pesquisa voltou-se, principalmente, para a literatura infantil e juvenil, não lida apenas pela criança e pelo jovem, mas também por uma grande parcela da população brasileira, por constituir um “discurso de iniciação ao leitor pouco experiente na leitura polissêmica” (PONDÉ, 2017, p. 35). Nessa segunda parte, a autora também menciona os desdobramentos de suas pesquisas, como a publicação de livros diversos e sua atuação no mercado do livro como coordenadora e consultora editorial, sempre comprometida com a formação da criança, do jovem e da professora leitora.

A terceira parte, *O corte e a costura dos moldes: a prática profissional*, revela o trajeto profissional de Glória Pondé, que se iniciou na escola pública de primeiro grau, teve continuidade no magistério de ensino superior tanto nos cursos de graduação quanto nos de pós-graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da UFF, onde também atuou nas vertentes de pesquisa e extensão. Sua atuação estendeu-se ao desenvolvimento de relevantes projetos de leitura que atingiram públicos numerosos, como a Ciranda de Livros, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), onde atuou por pouco mais de dez anos, e o projeto de extensão Centro de Leitura e Escrita, do Programa de Alfabetização e Leitura (PROALE/UFF).

Na última parte, *Sem arrematar a linha: perspectivas de trabalho*, a autora reafirma a importância do papel da arte e da literatura no cotidiano da escola para a formação de uma geração mais crítica e sensível, e do papel da mulher como parte de seus principais agentes promotores da leitura. Reafirma sua opção pelas classes populares e sua crença no poder libertador da literatura, “território simbólico e não oficial” que “permite exprimir criticamente a alma e o patrimônio da coletividade” (PONDÉ, 2017, p. 74).

Organizada por Ligia Vassallo, a obra tem seu texto de apresentação assinado por Andréa Borges Leão, com o título *Com a paciência de Penélope e a astúcia de Sherazade*, em que se ressalta a atualidade do trabalho de Glória Pondé, seu amor pelo livro, o pioneirismo de sua leitura crítica, os moldes do corte e da costura em equipe de seus estudos e suas pesquisas acadêmicas fundamentadas por sólidas bases teóricas, o destaque dado por ela ao lugar do feminino na educação e da literatura infantil e juvenil, “tecendo a resistência com a paciência de Penélope e a astúcia de Sherazade, no cotidiano da sala de aula” (PONDÉ, 2017, p. 52).

#### SOBRE A AUTORA

MARGARETH SILVA DE MATTOS, doutora em Estudos de Linguagem, é Professora Titular de Ensino Básico da UFF com exercício no Programa de Extensão Alfabetização e Leitura (PROALE), onde coordena o Projeto de Extensão Literatura como Patrimônio, Leitura e Formação do Leitor e integra o grupo de pesquisa Leitura, Literatura e Saúde (LeLiS).



Disponível em: <<https://www.sesispeditora.com.br/busca/?q=retalhos+femininos>>. Acesso em: 8 maio 2018.